

Conferência Temática de Acessibilidade Cultural

Acessibilidade Cultural: Direitos Culturais e Cultura do Acesso.

Introdução

O Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural – ENAC é uma iniciativa do Laboratório Arte, Cultura, Acessibilidade e Saúde do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Nesta edição, o evento é realizado, mais uma vez, em conjunto com o Laboratório de Acessibilidade Cultural da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ e a Rede Interuniversitária de Acessibilidade Cultural – RIACult.

O 1º. ENAC aconteceu em 2013, em conjunto com a 1ª. Conferência Livre de Acessibilidade Cultural (CLAC) e com o lançamento da primeira turma do Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural – UFRJ/MINC.

Em sua décima edição comemorativa, o ENAC volta às suas origens, colocando sua já consolidada estrutura e programação à serviço da mobilização e participação da sociedade civil na construção de políticas públicas que garantam e efetivem os direitos culturais das pessoas com deficiência.

Em 2023, realizamos de forma online a 2ª. Conferência Livre do ENAC – Direitos Humanos, Arte e Cultura Anticapacitista, promovida em parceria com a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNDPD). Para saber mais e participar com seu coletivo do envio de propostas, acesse 2ª. Conferência Livre.

O 10º. ENAC também abrigará a Conferência Temática – Acessibilidade Cultural: Direitos Culturais e Cultura do Acesso promovida em parceria com o Ministério da Cultura (MINC).

As propostas aprovadas nas duas conferências realizadas no ENAC serão encaminhadas para a 5ª. Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência e para a 4ª. Conferência Nacional de Cultura.

Além destas atividades, o evento mantém as características básicas que compõem a sua programação, como minicursos, sessões de comunicação e atividades artísticas e culturais.

O 10º ENAC iniciou em novembro de 2023. Entre as atividades, destacam-se as atividades presenciais realizadas pelas universidades parceiras da RIACult – UFRGS, UNIFAP, UNB, UFRN

Em dezembro aconteceram os 23 minicursos realizados por diferentes instituições parceiras do Ao todo, tivemos 600 inscritos e 381 participantes.

Nas sessões de comunicações, 62 trabalhos foram apresentados, demonstrando a diversidade de experiências e pesquisas no campo. Chegamos a um público de 2.000 pessoas acompanhando pelo canal no Youtube do projeto Arte de Toda Gente. Em nosso site, registramos mais de 8.000 visualizações até então.

Da Conferência Temática

A Conferência Temática Acessibilidade Cultural: Direitos Culturais e Cultura do Acesso encerra o 10º ENAC. Esta conferência acontecerá nos dias 03 e 04 de fevereiro de 2024, em formato híbrido. O público em geral poderá acompanhar as plenárias através do canal no Youtube do projeto Arte de Toda Gente.

O objetivo das Conferências Temáticas é encaminhar 03 propostas relacionadas a temas transversais para a 4ª Conferência Nacional de Cultura – CNC, que será realizada entre os dias 04 e 08 de março de 2024, em Brasília, para a atualização do Plano Nacional de Cultura.

Na Conferência Temática construímos propostas de forma a garantir que o direito cultural da pessoa com deficiência e a transversalidade da Cultura do Acesso contribuam com o fortalecimento do tema da 4ª CNC: Democracia e Direito à Cultura.

A Conferência Temática foi antecedida por um curso relacionado aos temas de nossa conferência e voltado às pessoas atuantes na gestão pública de cultura ou representantes em conselhos de cultura

A Conferência Temática contou com um público de 120 participantes, incluindo participação presencial e remota. Participaram artistas, fazedores de cultura, pesquisadores e demais profissionais do campo, incluindo as pessoas atuantes nas áreas da Acessibilidade Cultural, Arte e Cultura DEF e Cultura do Acesso, sendo em sua grande maioria pessoas com deficiência. Parte destas vagas serão preenchidas com convidados com reconhecida atuação no campo da Acessibilidade Cultural, indicados pela comissão organizadora.

Da Metodologia da Conferência Temática Acessibilidade Cultural: Direitos Culturais e Cultura do Acesso.

Para esta Conferência Temática, baseamos nosso método na busca de consenso de forma progressiva. Para promover a união de pautas tão distintas, considerando a grande diversidade entre pessoas com deficiência e outras populações cujos direitos também dependem da construção de uma Cultura do Acesso, foi importante que o processo evitasse a competição e promovesse o pensamento conjunto para a síntese de demandas mais abrangentes. Desta forma, a metodologia se divide em 06 etapas, sendo 02 realizadas durante o período de Pré Conferência e 04 nos dias de realização da Conferência.

Pré Conferência Temática

Etapa 1 – Inscrições.

Nesta etapa, as pessoas que se candidataram à participação na Conferência Temática apresentaram no formulário de inscrição respostas para as seguintes perguntas:

Para você, quais são os 3 principais problemas que as políticas públicas relacionadas à acessibilidade cultural devem solucionar nos próximos 10 anos?

Quais são os 3 principais temas relacionados à acessibilidade cultural que gostaria de ver contemplados nas 3 propostas que enviaremos à 4ª CNC?

Além destas respostas, as pessoas também poderão sugerir a redação para até 03 propostas, indicando, para cada uma, o eixo à qual ela se relaciona. Os eixos da 4ª CNC são:

Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura

Eixo 2 – Democratização do acesso à cultura e Participação Social

Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória

Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural

Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade

Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais

Etapa 2 – Sistematização – Comissão organizadora

Nesta etapa, as propostas recebidas foram agrupadas pela comissão organizadora em acordo com os eixos indicados na inscrição. A comissão pode sugerir a realocação das propostas para outros eixos, a partir de semelhanças e outras relações, apresentadas nas perguntas relacionadas a problemas e temas. A comissão redigiu uma proposta de síntese da proposta de cada eixo para serem retrabalhadas nas próximas etapas. Este processo foi relatado pelos mediadores na abertura da Conferência Temática para organização dos 3 Grupos de Trabalho da etapa 3.

Da Conferência Temática

Etapa 3 – Plenária 1 – Processo de agrupamento em 3 temas.

A comissão organizadora apresentou na parte da manhã do dia 03/02 a sistematização geral das propostas enviadas pelas pessoas inscritas na Conferência Temática. Nesta etapa, foi decidida a constituição dos 03 grupos de trabalho a partir da unificação dos eixos. O processo de agrupamento em três temas teve como objetivo iniciar a sistematização para a elaboração das 03 propostas que serão indicadas à 4 CNC. Os 3 GTs foram divididos em:

GT 01 - Eixo 2 – Democratização do acesso à cultura e Participação Social e Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória

GT 02 - Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura e Eixo 4 - Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural

GT 03 - Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade e Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais

Etapa 4 – Grupos de trabalho – GTs

Esta etapa foi realizada na primeira parte da tarde do dia 03/02. Mantendo a perspectiva da metodologia do consenso progressivo, foi de responsabilidade dos Grupos de Trabalho – GTs sistematizar as propostas agrupadas a fim de constituir uma proposta única. Nesta etapa, sempre que o consenso não fosse possível, as decisões poderiam ser encaminhadas e resolvidas através de votação. Cada GT destacou uma pessoa relatora para apresentar o resultado do trabalho na etapa 5.

Cabe destacar que os GTs trabalharam sobre um total de 352 propostas encaminhadas na etapa 1 da conferência temática, sendo que o no Eixo 1 – 41 propostas, Eixo 2 – 80 propostas, Eixo 3 – 10 propostas, Eixo 4 – 38 propostas, Eixo 5 – 32 propostas e Eixo 6 – 16 propostas.

Etapa 5 – Plenária 2 – Apresentação do trabalhos do GT foi realizada junto com a Etapa 6 no dia 04/02 pela manhã. Desta forma, juntou-se o momento de apresentação do resultado do trabalho dos GT, com o debate e a aprovação das propostas a serem encaminhadas para a 4ª Conferência Nacional de Cultura. Abaixo as 3 propostas aprovadas, todas por unanimidade.

Propostas aprovadas na Conferência Temática de Acessibilidade Cultural

GT 01 - Eixo 2 – Democratização do acesso à cultura e Participação Social e Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória

Proposta Aprovada por unanimidade

Formulação e implementação de um programa de Acessibilidade Cultural nos instrumentos de participação na construção de políticas públicas culturais. Por instrumentos de participação entendem-se: conferências, conselhos, fóruns, comissões, grupos de trabalho, comitês e quaisquer outros que venham a ser criados para a qualificação das políticas públicas. Desde o início dos processos de construção, a representatividade deve ser garantida por documentos legais que prevejam um percentual quantitativo obrigatório de participação de artistas, intelectuais e agentes culturais com deficiência, integrantes da cultura DEF, das culturas Surdas e da cultura do acesso. O programa deve contemplar projetos e ações de reconhecimento da criação artística e cultural no universo dos espaços culturais, de lazer, museus e das instituições de memória, incluindo nesse processo os direitos, as identidades e as visibilidades sociais, culturais, comunicacionais e linguísticas das pessoas com deficiência, diferentes identidades corporais, a preservação do patrimônio cultural sobre a história dos movimentos sociais e a produção cultural contemporânea das pessoas com deficiência.

GT 02 Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura e Eixo 4 - Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural

Proposta aprovada por unanimidade

Criar um Plano Nacional de Cultura do Acesso e Acessibilidade cultural com a participação das Pessoas com Deficiência, articulado ao Plano Nacional de Cultura, com orçamento e financiamento previstos no Plano Plurianual (PPA) e na Lei Orçamentária Anual (LOA), estabelecendo como diretrizes a Interseccionalidade, a Transversalidade, as Artes, Cultura Def (Culturas surda, culturas cegas, culturas neurodiversas, deficientes físicos.....); ademais, garantir a participação e o protagonismo efetivos de trabalhadores, gestores, artistas, profissionais e público com deficiência, nos museus e equipamentos culturais públicos e privados, nas artes e na cultura; e definir eixos prioritários, tais quais: programação, produção, formação, qualificação, letramento anticapacitista, monitoramento, avaliação, fiscalização, políticas afirmativas e acessibilidade nos editais, nos equipamentos e nos espaços culturais. Esse Plano deve ser criado por meio de Lei Complementar no prazo máximo de dois anos.

GT 03 - Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade e Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais

Proposta aprovada por unanimidade

Garantir a formação profissional em todos os níveis de educação (por meio de cursos, especializações, e do programa jovem aprendiz) com a presença de pessoas com deficiência em todos os elos da rede produtiva das artes e da cultural; por meio de percentual mínimo de 10% iniciais, com a meta de atingir 25% em 10 anos, de pessoas com deficiência nos espaços de decisão, comissões de seleção e de reserva de recursos/vagas em programas que contemplem o fomento à formação, qualificação, intercâmbio, criação, produção, difusão, pesquisa, reflexão e memória das artes e da cultura, com acessibilidade garantida em todas as etapas; e que se cumpra por meio da legislação existente as garantias da inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, através da criação de canais de denuncia específicos institucionalizados.